

	TRANSPORTE DE PACIENTE EM ISOLAMENTO Municipal Prefeito Nelson Busato dos Santos		POP-TPI-38
			Data de criação: 16/06/2019 Data de Revisão: 03/04/2025
	Nº Revisão 01		Página 1 de 3

1. OBJETIVO

Estabelecer diretrizes para o transporte seguro de pacientes em isolamento, minimizando o risco de transmissão de infecções dentro do hospital.

2. ABRANGÊNCIA

Aplica-se a todos os profissionais de saúde envolvidos no transporte de pacientes em isolamento dentro do Hospital Municipal Prefeito Nelson Busato dos Santos.

3. DEFINIÇÕES

- **POP:** Procedimento Operacional Padrão.
- **CCIH:** Comissão de Controle de Infecções Hospitalares.
- **Contaminação:** Presença de microrganismos em superfícies sem invasão tecidual.
- **Colonização:** Crescimento de microrganismos em superfícies epiteliais sem manifestação clínica.
- **Infecção:** Multiplicação de microrganismos no hospedeiro, resultando em alteração imunológica e sintomas clínicos.

4. RESPONSABILIDADES

- **Equipe de Enfermagem:** Garantir o cumprimento das precauções padronizadas durante o transporte.
- **CCIH:** Monitorar e revisar os protocolos de isolamento e prevenção de infecções.
- **Profissionais envolvidos no transporte:** Utilizar EPIs adequados e seguir os protocolos estabelecidos.

5. PROCEDIMENTO

5.1 Preparativos:

1. Limitar o transporte do paciente apenas para exames, transferência e/ou procedimentos essenciais.
2. Comunicar previamente o setor de destino sobre as precauções necessárias.
3. Assegurar que as partes do corpo do paciente estejam cobertas, principalmente curativos infectados.

5.2 Uso de Equipamentos de Proteção Individual (EPI):

- Para qualquer tipo de isolamento: luvas de procedimento e avental descartável.
- Para isolamento respiratório (gotículas/aerossóis): profissional deve usar máscara cirúrgica.

	POP-TPI-38	
	Data de criação: 16/06/2019	
	Data de Revisão: 03/04/2025	
	Nº Revisão	Página
	01	2 de 3

- O paciente em isolamento respiratório também deve utilizar máscara cirúrgica durante o transporte.

5.3 Durante o Transporte:

1. Transferir o paciente para a maca e/ou cadeira de rodas utilizando luvas e avental.
2. Manter a higienização adequada das mãos antes e após o manuseio do paciente.
3. Evitar o contato desnecessário com outras superfícies durante o trajeto.

5.4 Remoção de EPIs:

1. Retirar luvas de procedimento (luva 2).
2. Remover óculos de proteção (se aplicável).
3. Retirar gorro.
4. Retirar máscara.
5. Remover avental.
6. Retirar luvas de procedimento (luva 1).
7. Higienizar as mãos corretamente.

5.5 Desinfecção de Equipamentos:

- Realizar a desinfecção da maca e/ou cadeira de rodas com álcool 70%, repetindo o processo três vezes.

6. REGISTROS OBRIGATÓRIOS

- Registro da remoção no prontuário do paciente pelo setor de enfermagem.
- Registros de conformidade e notificação de intercorrências pela CCIH.

7. REFERÊNCIAS

- CORRÊA, Luci; SILVA, Adenilde Andrade da; FERNANDES, Marcia Vanusa Lima. *Precauções e isolamento*. 2ª ed. São Paulo: APECIH, 2012.
- BRASIL. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. *Segurança do Paciente: Higienização das Mãos*. Brasília: Ministério da Saúde, 2009.
- BRASIL. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. *Risco Ocupacional e Medidas de Prevenção e Isolamento*. Módulo 5. São Paulo: Ministério da Saúde, 2004.

	TRANPORTE DE PACIENTE EM ISOLAMENTO Municipal Prefeito Nelson Busato dos Santos	POP-TPI-38	
		Data de criação: 16/06/2019	
		Data de Revisão: 03/04/2025	
		Nº Revisão 01	Página 3 de 3

8. CONTROLE DE REVISÕES

Controle Histórico				
Revisão	Data	Elaboração / enfermeiro(a)	Verificação/enfermeiro(a) /farmacêutico(a)	Aprovação/ Diretor(a)
00	16/06/2019	Giselli	Tania	Amanda
01	03/04/2025	Sebastião	Airam	Joice

Revisão	Data	Descrição da Alteração
00	16/06/2019	Documento Original
01	03/04/2025	Atualização conforme legislação vigente

Observações: Este POP deverá ser revisado periodicamente para adequação às normativas vigentes e boas práticas assistenciais a cada 2 ano ou quando houver mudança significativas.